

CICLOS FORMATIVOS: PRÁTICAS DE LINGUAGEM, EDUCAÇÃO INCLUSIVA E FORMAÇÃO CONTINUADA PARA PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO

Letícia Melo Correa¹
Isabel Follmann Thomas²
Jeize de Fátima Batista³
Sonize Lepke⁴
Cleusa Inês Ziesmann⁵

INTRODUÇÃO

Atualmente, o Brasil está passando por diversas reuniões e discussões sobre o contexto da educação brasileira. Ao observar e analisar a educação, podemos perceber que ela desempenha um papel fundamental na evolução do ser humano, garantindo conhecimento para todas as pessoas. Nossa sociedade brasileira está passando por um processo de transformação e mudanças em todo o cenário educacional, e essas mudanças também se refletem na área da educação inclusiva.

A educação inclusiva tem sido um grande desafio ao longo da história do Brasil e continua sendo tema de relevantes pesquisas. Apesar das mudanças ocorridas no contexto educacional até os dias atuais, ainda enfrentamos muitas dificuldades, pois a inclusão não se trata apenas de colocar estudantes com deficiência em salas de aula do ensino regular com os demais alunos. Em consonância a isso, Ziesmann; Guilherme (2020) enfatizam que “para que a inclusão aconteça efetivamente em todos os setores da sociedade, mais precisamente nos espaços em que acontecem os processos de ensino e de aprendizagem, que é direito de todo o cidadão, é necessário que haja, urgentemente, uma mudança de paradigmas de uma educação padronizada na compreensão e aceitação do outro, sobre as suas especificidades e diferenças (p. 100). Para tanto, é necessário estabelecer mudanças nas práticas pedagógicas que favoreçam, tanto o aluno com necessidade de atendimento educacional especializado, quanto os demais alunos presentes na turma, promovendo a inclusão no contexto social e escolar.

Para que a educação inclusiva deixe de ser encarada como um desafio, é fundamental analisar as políticas educacionais presentes na nossa Constituição e garantir que elas contemplem o público alvo da Educação Especial, conforme o Decreto 7611, de 17 de novembro de 2011, que dispõe sobre a educação especial e Atendimento Educacional Especializado. Além disso, é essencial preparar os profissionais da área da educação e os professores, fornecendo-lhes as ferramentas necessárias para ensinar e atuar nesse contexto. Isso requer investimento em

¹ Acadêmica do Curso de Letras: Português e Espanhol – 10^a/2^o/2023, Universidade Federal da Fronteira Sul - *campus* Cerro Largo, leticia.correa@estudante.uffs.edu

² Graduada em Ciências Biológicas pela Universidade Federal da Fronteira Sul - *campus* Cerro Largo, isabelfotho@hotmail.com

³ Doutora em Letras pela Centro Universitário Ritter dos Reis. Professora de língua Portuguesa e Práticas de ensino na Universidade Federal da Fronteira Sul - *campus* Cerro Largo. jeize.batista@uffs.edu.br

⁴ Doutora em Educação pela Universidade de Caxias do Sul. Professora do Domínio Conexo na Universidade Federal da Fronteira Sul – *campus* Erechim. sonize.lepke@uffs.edu.br

⁵ Doutora em Educação pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Orientadora. Professora de Libras e Educação Inclusiva no Domínio Conexo na Universidade Federal da Fronteira Sul - *campus* Cerro Largo. cleusa.ziesmann@uffs.edu.br

processos de formação inicial e continuada, permitindo que os profissionais discutam suas práticas docentes, troquem conhecimentos e desenvolvam suas habilidades.

Concordamos que "o professor é um ser incompleto e inacabado em permanente devir, e interagir com o mundo social, constrói ativamente, ao longo de sua trajetória, valores, crenças, ideais, concepções e saberes" (Costa; Gomes; Bezerra, 2022, p.151). Assim, com a formação continuada de professores, é possível promover um ambiente em que esses profissionais possam aprimorar suas práticas e, assim, exercer suas atividades com maior tranquilidade, garantindo a excelência e qualidade de ensino em todas as fases da educação.

1 METODOLOGIA

O projeto de extensão "Ciclos Formativos: Práticas de Linguagem, Educação Inclusiva e Formação Continuada para Profissionais da Educação" vem sendo concretizado e realizado na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). Seu principal objetivo é proporcionar momentos de debates, reflexões e saberes para professores e profissionais da educação, auxiliando-os a potencializar suas práticas educativas em sala de aula, visando favorecer e efetivar a inclusão nas escolas.

As atividades do projeto estão previstas para o período de maio de 2023 a julho de 2024, com encontros mensais, tanto presencialmente nas dependências da UFFS, como online por meio da página do projeto Ciclos Formativos no Facebook, onde os interessados acessam os eventos através de um link disponibilizado para o dia correspondente. Para enriquecer o projeto, contamos com o apoio e parceria de profissionais especializados na área da educação, bem como, professores que contribuem com seus conhecimentos e práticas educativas.

O projeto de extensão busca alcançar um grande número de pessoas, incluindo professores da educação básica, do ensino superior e de todo o território brasileiro. Para promover o alcance, sua programação de atividades e a divulgação dos eventos estão sendo amplamente divulgadas nas redes sociais e na página oficial do projeto. As inscrições para os eventos são feitas através de um QR CODE, tornando o processo de participação mais acessível. Assim, o projeto demonstra uma iniciativa valiosa para a comunidade local, além de proporcionar formação e troca de conhecimentos para os profissionais da educação, contribuindo para a melhoria das práticas pedagógicas e a promoção da inclusão escolar.

Quadro 01: Temática abordadas do projeto de extensão Ciclos Formativos práticas de linguagem, Educação Inclusiva e Formação Continuada para profissionais da educação.

Mês	Temáticas propostas
maio/2023	Atividade de abertura: Professor inclusivo: diferença e diversidade na escola.
junho/2023	Práticas pedagógicas com povo indígena: relato de experiências e conquista
julho/2023	Inclusão e formação docente: os desafios na contemporaneidade
agosto/2023	O jogo computacional como ferramenta de ensino e aprendizagem para crianças disléxicas: relatos de experiência a partir das práticas desenvolvidas no projeto de pesquisa.
setembro/2023	Práticas pedagógicas inclusivas: organização da sala de aula e recursos acessíveis
outubro/2023	Semiótica Discursiva: um suporte para o aperfeiçoamento das competências leitoras
novembro/2023	Inclusão do Estudante com Transtorno do Espectro Autista: características do desenvolvimento infantil típico e atípico na primeira infância
dezembro/2023	Trabalho docente, práticas de linguagem e ensino de Língua Portuguesa: a abordagem sociointeracionista

março/2024	Os desafios e as possibilidades do processo de inclusão na Etapa da Educação Infantil
abril/2024	Direito à diferença e educação inclusiva: interfaces da exclusão escolar após a redemocratização do Brasil
maio/2024	A formação Continuada de professores do ensino médio e a inclusão escolar
maio a julho/2024	Palestra de encerramento e organização do E-book coordenado pela equipe organizadora.

Fonte: autores (2023)

Dessa forma, é possível perceber que todos os espaços de reflexão abarcam as mais diferentes temáticas. A promoção desses espaços para a formação de professores sobre educação inclusiva é um passo crucial para criar ambientes educacionais mais igualitários e inclusivos, onde se possa refletir acerca do ensino e a aprendizagem em todos os níveis educacionais. Essa abordagem não apenas beneficia os estudantes com necessidades especiais, mas também enriquece a experiência educacional de todos os docentes, fortalecendo a sociedade como um todo.

Pensamos ser essa uma das responsabilidades da Universidade: criar ambientes reflexivos entre instituições de diferentes estados do país, abrindo espaços para que todos os professores possam participar das palestras (tanto de forma presencial, quanto online), enriquecendo com suas experiências e podendo aprimorar as suas práticas.

Na sequência, apresentaremos uma discussão acerca dos resultados que temos observado até o momento.

2 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Na atualidade, um dos maiores desafios na formação docente é preparar profissionais capacitados para lidar com a diversidade presente na área educacional. Diante disso, é fundamental que os profissionais da educação e os professores adquiram conhecimentos, saberes e habilidades que abranjam diferentes contextos. De acordo com Araujo (2017), "a formação de professores, tanto inicial como continuada, deve produzir conhecimentos voltados para a prática docente, aprimorando respostas para atender as demandas da diversidade dos alunos presentes na escola" (p.115).

Percebe-se, através das falas dos professores que os mesmos estão repensando suas práticas na área da educação inclusiva, reconhecendo a necessidade de repensar as atuais metodologias aplicadas no ensino, tanto na educação básica quanto no ensino superior. Assim, é essencial estabelecer novas propostas que promovam a formação inicial e continuada dos docentes. A educação deve ser pensada para todos os alunos, considerando suas especificidades e entendendo-os como sujeitos únicos (Ziesmann, Batista, Gonçalves, 2023).

Sabe-se que os professores desempenham um papel fundamental na sociedade, informando, orientando e participando ativamente no desenvolvimento dos alunos. Eles não apenas ensinam, mas também motivam e encorajam os estudantes a continuarem seu percurso acadêmico, tornando-se pessoas capazes de seguir em frente nos estudos. No entanto, as práticas no cotidiano escolar têm mudado nos últimos anos devido ao avanço da tecnologia da informação, e métodos de ensino usados anteriormente já não são mais aplicáveis.

Nesse contexto, o trabalho se voltou para uma formação para professores e profissionais da educação, abordando questões relacionadas ao ensino de uma

educação contextualizada. Ainda, é observado o cotidiano desses profissionais e dos professores nas salas de aula, a fim de compreender os desafios enfrentados em suas realidades e contribuir com novas ideias para a realização de atividades, favorecendo o processo de ensino e de aprendizagem.

A formação vem proporcionando uma visão da realidade educacional, permitindo conhecer um pouco da rotina desses profissionais e os desafios enfrentados no contexto escolar, como problemas de infraestrutura, falta de recursos para aulas com metodologias diferentes e dificuldades relacionadas ao contexto social em que as crianças estão inseridas. Nesse viés, os professores que participam nas palestras da formação permitem estabelecer relações com o trabalho dos profissionais e o trabalho docente. Cada palestrante traz temáticas diferentes, possibilitando a troca de experiências e saberes, reflexões sobre a situação atual do contexto educacional e da educação inclusiva. É importante destacar que a docência é uma atividade complexa, pois a realidade em que o professor atua é dinâmica, conflituosa e imprevisível, exigindo soluções particulares para problemas singulares (Ziesmann; Batista; Gonçalves, 2023)

CONCLUSÃO

A educação sempre desempenhará um papel fundamental na formação dos indivíduos, preparando-os para enfrentar o mundo e desenvolvendo uma postura crítica e social para solucionar os desafios do dia a dia. Nesse contexto, é essencial reconhecer a importância dos profissionais da educação e dos professores, que enfrentam diversos desafios no processo de ensino e aprendizagem. A identidade do professor é construída a partir do significado que cada um atribui à atividade docente, seus valores e sua forma de se situar no mundo (Ziesmann; Moreira; Batista; 2023)

Refletindo sobre a importância da formação continuada e das práticas diárias dos professores, seja na educação básica, na educação infantil ou nos cursos de nível superior, concluímos que nosso trabalho vem proporcionando novos conhecimentos, conteúdos e perspectivas. As dinâmicas utilizadas estão sendo muito importantes para promover aos professores novas maneiras de ensinar aos alunos, incluindo a relevância da aplicação de jogos didáticos e recursos tecnológicos no processo educacional.

Acredita-se que os momentos de formação proporcionados pelos Ciclos Formativos contribuíram para o processo de formação dos indivíduos, permitindo que os participantes expressem suas reflexões e dificuldades enfrentadas no cotidiano escolar. Através das experiências compartilhadas por esses profissionais e professores, pudemos refletir sobre suas práticas e identificar possíveis melhorias a serem feitas em nosso próprio dia a dia.

Assim, a formação continuada e a troca de experiências e saberes são essenciais para o aprimoramento da atuação dos professores, possibilitando que eles tenham voz e possam refletir sobre suas práticas, a fim de proporcionar uma educação cada vez mais eficaz e inclusiva para seus alunos.

REFERÊNCIAS

ARAUJO, P. C. M. do A. Considerações sobre a formação docente na perspectiva da inclusão escolar. Revista Educação, Artes e Inclusão, Florianópolis, v. 13, n. 3, p. 099-119, 2017. Disponível em:

<https://www.revistas.udesc.br/index.php/arteinclusao/article/view/9862>. Acesso em: 4 ago. 2023.

BRASIL. Decreto nº 7.611, de 17 de novembro de 2011. Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências.

Brasília: Senado Federal, 2008a. Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2011/Decreto/D7611.htm#art11

Acesso em: 23 set. 2023.

COSTA, A. L. DE O.; GOMES, R. V. B.; BEZERRA, M. I. DA S. Formação Docente e Educação Inclusiva: elementos para uma interseção. Reflexão e Ação, v. 30, n. 2, p. 148-161, 30 maio 2022.

ZIESMANN, C. I.; BATISTA, J. F.; GONÇALVES, A. C. T. A inclusão como temática de abordagem nos cursos de formação docente. Humanidades & Inovação, v. 9, p. 169-182, 2023.

ZIESMANN, C. I.; MOREIRA, A. K.; BATISTA, J. F. La importancia y el papel del servicio educativo especializado para el desarrollo de niños con discapacidad en la educación regular. Cenas Educativas (CEDU), v. 6, p. 1-22, 2023.